

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE MINAS GERAIS

CNPJ nº 17.188.574/0001-38

Relatório do Conselho Diretor

Em cumprimento ao disposto na Resolução CFC nº 1430/2013, publicamos o Balanço Patrimonial e demais demonstrativos contábeis encerrados em 31 de dezembro de 2012.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Valores em Reais)

ATIVO	SALDO		PASSIVO	SALDO	
	2012	2011		2012	2011
ATIVO CIRCULANTE	27.260.790	19.047.535	PASSIVO CIRCULANTE	10.674.406	822.918
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	19.096.628	12.860.546	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS A PAGAR	-	45.694
Bancos c/movimento	157.715	52.269	Encargos Sociais a Pagar	-	45.694
Bancos c/arrecadação	339.562	116.171	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	6.227.972	541.325
Bancos c/aplicação financeira	18.599.351	12.692.106	Obrigações Fiscais de Curto Prazo	3.161	4.251
CRÉDITOS DE CURTO PRAZO	7.941.081	6.070.759	Depósitos Consignáveis	-	96.268
Créditos do Exercício	3.897.075	3.607.466	Fornecedores	6.224.811	440.806
Créditos de Exercícios Anteriores	716.187	1.528.571	DEMAIS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	18.837	21.899
Parcelamento de Débitos	3.779.498	2.556.823	Contas a Pagar	12.932	16.409
(-) Perdas Estim c/Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.896.679)	-	Transferências Legais	5.905	5.442
(-) Cota Parte Sobre Créditos	-	(1.622.101)	Outras Obrigações	-	48
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO	142.868	63.266	PROVISÕES DE CURTO PRAZO	4.427.597	214.000
Adiantamentos a Pessoal	65.163	6.695	Provisões Trabalhistas	476.822	-
Tributos e Contribuições a Recuperar	5.208	40.208	Provisão Para Riscos Trabalhistas e Cíveis	1.656.114	214.000
Depósitos restituíveis e Valores Vinculados	72.497	15.103	Provisão de Cota-Parte	2.294.661	-
Outros Créditos e Valores de Curto Prazo a Receber	-	1.260	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	37.783.564	63.184.874
ESTOQUES	65.641	39.714	PATRIMÔNIO SOCIAL	37.783.564	63.184.874
VAR. PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	14.573	13.250	(-) Ajustes de Exercícios Anteriores	(32.005.459)	(10.924.297)
ATIVO NÃO CIRCULANTE	21.197.180	44.960.257	Resultados Acumulados	69.789.023	74.109.171
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.532.2254	31.791.040			
Parcelamento de Débitos	5.172.788	6.033.515			
Créditos de Exercícios Anteriores Não Executados	6.717.944	11.249.590			
Dívida Ativa Executada	27.586.458	22.439.397			
(-) Perda Estimada c/Créditos de Liquidação Duvidosa	(35.944.966)	-			
(-) Cota-Parte Sobre Créditos	-	(7.941.350)			
Depósitos Realizáveis a Longo Prazo	-	9.888			
INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	17.664.956	13.169.217			
INVESTIMENTOS	7.839	8.028			
IMOBILIZADO	17.657.117	13.161.189			
TOTAL DO ATIVO	48.457.970	64.007.792	TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	48.457.970	64.007.792
ATIVO FINANCEIRO (AF)	19.254.069	12.937.062	PASSIVO FINANCEIRO (PF)	6.723.631	822.918
ATIVO PERMANENTE	29.203.901	51.070.730	PASSIVO PERMANENTE	3.950.775	-
SALDO PATRIMONIAL				37.783.564	63.184.874
SUPERAVIT FINANCEIRO (AF-PF)				12.530.438	12.114.144

COMPENSAÇÕES

(Valores em Reais)

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
Saldo dos Atos Potenciais Ativos			Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
Atos Potenciais Ativos a Executar	103.708	-	Atos Potenciais Passivos a Executar	1.414.922	909.897
TOTAL	103.708	-	TOTAL	1.414.922	909.897

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Valores em Reais)

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS/PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
DESPESES CORRENTES + CAPITAL	508.399	6.228.184	328.871	164.063	6.243.648
TOTAL	508.399	6.228.184	328.871	164.063	6.243.648

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Valores em Reais)

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
CONTRIBUIÇÕES	21.512.690	42.501.832	PESSOAL E ENCARGOS	7.291.273	5.199.075
EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	978.716	1.226.872	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	27.703	20.447
FINANCEIRAS	8.279.953	27.302.255	USO DE BENS E SERVIÇOS	5.723.154	5.312.276
TRANSFERÊNCIAS	103.628	-	FINANCEIRAS	494.248	141.947
Subvenções	103.628	-	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	228.502	2.908.690
			DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	9.576.656	10.118
OUTRAS VAR. PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.063.198	4.244.896	OUTRAS VAR. PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.992.497	51.614.624
TOTAL	31.938.184	75.275.856	TOTAL	25.334.035	65.207.178
RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO				6.604.150	10.068.678

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS
(decorrentes da execução orçamentária)

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	6.060.087	926.713
Investimentos	6.060.087	926.713
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	28.539	30.000
Alienação de Bens	28.350	28.300
Alienação de Títulos e Ações	189	1.700
INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	-	-
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	-	-

BALANÇO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Valores em Reais)

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
	2012	2011		2012	2011
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	21.933.594	20.075.564	DESPESA ORÇAMENTÁRIA	21.915.653	15.254.360
Receitas Correntes	21.905.055	20.045.564	Despesas Correntes	15.855.566	14.327.646
Receitas de Capital	28.539	30.000	Despesas de Capital	6.060.087	926.713
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	20.896.667	14.294.636	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	14.678.526	14.398.445
Adiantamentos Concedidos a Pessoal	1.247.936	1.216.061	Adiantamentos Concedidos a Pessoal	1.306.405	1.179.736
Tributos e Contribuições a Recuperar	54.708	32.259	Tributos e Contribuições a Recuperar	19.708	56.516
Créditos por Danos ao Patrimônio	17.169	21.936	Créditos por Danos ao Patrimônio	17.169	21.680
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	27.493	-	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	84.888	15.103
Outros Créditos e Valores de Curto Prazo	388.355	244.312	Outros Créditos e Valores de Curto Prazo	387.095	42.548
Pessoal a Pagar	3.912.635	3.142.530	Pessoal a Pagar	3.912.635	3.142.530
Encargos Sociais a Pagar	1.212.961	1.220.054	Encargos Sociais a Pagar	1.258.655	1.244.294
Obrigações de Curto Prazo	10.875.896	6.440.099	Obrigações de Curto Prazo	5.189.249	6.556.155
Contas a Pagar	1.781.417	1.610.783	Contas a Pagar	1.784.894	1.599.590
Transferências Legais	162.167	176.909	Transferências Legais	161.704	184.988
Convênios	3.500	149.516	Convênios	3.500	338.217
Instituições Financeiras	1.457	1.428	Instituições Financeiras	1.505	1.380
Provisões Trabalhistas	997.941	-	Provisões Trabalhistas	521.119	-
Cauções	30.000	15.705	Cauções	30.000	15.705
Inscrição de Restos a Pagar	-	23.044			
Cancelamentos de Restos a Pagar	183.031	-			
DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO ANTERIOR	12.860.546	8.143.150	DISPONÍVEL PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	19.096.628	12.860.546
TOTAL	55.690.807	42.513.350	TOTAL	55.690.807	42.513.350

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	19.068.000	19.068.000	21.905.055	(2.837.055)
Contribuições	16.086.550	16.086.550	17.600.132	(1.513.582)
Exploração de Bens e Serviços	457.000	457.000	647.900	(190.900)
Financeiras	2.420.350	2.420.350	2.980.193	(559.843)
Transferências	-	-	103.628	(103.628)
Outras Receitas Correntes	104.100	104.100	573.202	(469.102)
RECEITAS DE CAPITAL	32.000	32.000	28.539	3.461
Alienação de Bens	30.000	30.000	28.350	1.650
Alienação de Títulos e Ações	2.000	2.000	189	1.811
SUBTOTAL	19.100.000	19.100.000	21.933.594	(2.833.594)
DEFICIT				
TOTAL DAS RECEITAS	19.100.000	19.100.000	21.933.594	(2.833.594)
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS) - SUPERAVIT FINANCEIRO		8.115.500		

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	18.557.700	20.861.800	15.855.566	15.855.566	5.006.234
Pessoal e Encargos	7.113.110	7.623.110	6.238.049	6.238.049	1.385.062
Benefícios Assistenciais	35.000	35.000	27.703	27.703	7.297
Uso de Bens e Serviços	7.198.190	8.428.290	5.130.823	5.130.823	3.297.467
Financeiras	150.000	160.000	142.616	142.616	17.384
Tributárias e Contributivas	4.015.800	4.565.800	4.293.847	4.293.847	271.953
Outras Despesas Correntes	45.600	49.600	22.528	22.528	27.072
DESPESAS DE CAPITAL	542.300	6.353.700	6.060.087	6.060.087	293.613
Investimentos	542.300	6.353.700	6.060.087	6.060.087	293.613
SUB TOTAL	19.100.000	27.215.500	21.915.653	21.915.653	5.299.847
SUPERAVIT			17.941		
TOTAL DAS DESPESAS	19.100.000	27.215.500	21.915.653	21.915.653	5.299.847

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, criado pelo Decreto-Lei nº 9.295/46, tem como principais atividades registrar os profissionais da Contabilidade e fiscalizar o exercício da profissão contábil. É uma entidade dotada de personalidade jurídica e forma federativa, que presta serviço público e tem sua estrutura, organização e funcionamento estabelecidos pela Resolução CFC nº 1.370/2011, possuindo autonomia no que se refere à administração de seus serviços, gestão de seus recursos, regime de trabalho e relações empregatícias.

A principal fonte de recursos do Conselho é a arrecadação de anuidades dos profissionais e organizações contábeis, sendo que, do produto de arrecadação das anuidades, 20% é creditado ao CFC. Complementarmente à origem das receitas, o CRCMG obtém recursos decorrentes de assinaturas de revistas, anúncios veiculados em seu jornal, dentre outros. O CRCMG tem sua constituição, sede e foro regulamentados no seu Regimento Interno, aprovado pela Resolução CRCMG nº 294/07, de 13/04/07.

Adicionalmente, o CRCMG goza de imunidade tributária total em relação aos seus bens, rendas e serviços, nos termos do art. 150 da CF.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Lei nº 4.320/64 e com a Resolução CFC nº 1161/09, que institui o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, com observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e aos Princípios de Contabilidade geralmente aceitos. Na elaboração das demonstrações contábeis, foi utilizado o regime de competência para a escrituração e reconhecimento das receitas e das despesas pertencentes ao exercício financeiro.

As demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores expressos em milhares de reais.

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis e contêm informações relevantes, complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas ou não constantes das demonstrações contábeis. As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, as informações de naturezas patrimonial, orçamentária, econômica, financeira, legal, física, social e de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes das referidas demonstrações.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado em obediência ao regime contábil de competência de exercícios.

(b) Ativo Circulante

• Créditos de Curto Prazo – É apresentado o saldo a receber de anuidades do exercício, multas e infrações, créditos do exercício anterior, parcelamento de débitos de Curto

Prazo, juros de mora, atualização monetária e multas sobre anuidades, considerados de curto prazo. E, como conta redutora, o valor referente ao reconhecimento da provisão de Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa.

• Demais Créditos e Valores de Curto Prazo – É demonstrado por adiantamentos a pessoal, tributos e contribuições a recuperar de terceiros e depósitos judiciais recursais, originados de reclamações trabalhistas de funcionários e ex-funcionários do CRCMG.

• Estoques – Representa o saldo remanescente de materiais de consumo em almoxarifado, que monta em R\$ 65.641 e, em 2011, era de R\$ 39.714. Em 31 de dezembro de 2012, a Comissão responsável pelo Levantamento de Almoxarifado emitiu relatório de conferência dos saldos do almoxarifado com os registros contábeis.

• Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas – É demonstrado pelos saldos das despesas pagas antecipadamente, segregadas nas despesas com assinaturas periódicas e contratação de seguros. Essas contingências, em 31 de dezembro de 2012, montam em R\$ 14.573. Em 2011, o total desse grupo montava em R\$ 13.250.

(c) Ativo Não Circulante

• Ativo Realizável a Longo Prazo – Representa os grupos de contas realizáveis a longo prazo, como Parcelamento de Débitos, Créditos de Exercícios Anteriores Não Executados e Dívida Ativa Executada, e, como contas redutoras, Provisão Para Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa. Também faziam parte desse grupo os Depósitos Realizáveis a Longo Prazo (processos trabalhistas), cujo saldo está zerado. O saldo total do grupo, em 31 de dezembro de 2012, é R\$ 3.532.224.

• Investimentos, Imobilizado e Intangível - O imobilizado do CRCMG está demonstrado pelo custo de construção ou de aquisição acrescido de correção monetária até 31 de dezembro de 1995. Contudo, é importante mencionar que grande parte dos bens móveis do órgão existentes hoje foram adquiridos em 2009. Até o exercício de 2000, não era prática da entidade efetuar o cálculo e o registro contábil da depreciação dos seus bens. Com o advento do art. 58 da Lei nº 9649/98 e da Resolução CFC nº 841/99, o CRCMG procedeu, no ano de 2001, à depreciação de seu imobilizado, mas, com a suspensão desse artigo e obedecendo às determinações de Ofício do TCU, a partir do exercício de 2002, o CRCMG deixou de registrar a depreciação de seus bens novamente. Para atender à Resolução CFC nº 1.161/2009, que tornou obrigatória a prática dos procedimentos para reconhecimento da depreciação, amortização e exaustão nos Conselhos de Contabilidade, em dezembro de 2011, o CRCMG providenciou, através de empresa contratada, a reavaliação de todos os seus bens móveis, e atualizou, em abril de 2012, os valores dos bens na contabilidade, de acordo com o relatório da reavaliação. Neste mesmo exercício de 2012, já com os valores reavaliados, o CRCMG voltou a calcular e registrar a depreciação do seu imobilizado.

4. MODIFICAÇÕES NAS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

As demonstrações contábeis relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 foram elaboradas em conformidade com as alterações introduzidas pela Resolução CFC nº 1.161/2009, que estão alinhadas com as NBC-TSP 16, as quais estabelecem práticas contábeis aplicadas aos órgãos públicos, bem como estão em conformidade com instruções de trabalho emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Correspondem a depósitos bancários de livre movimentação e aplicação em caderneta de poupança, em bancos oficiais, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com liquidez imediata, sem risco para o Órgão.

	R\$	
	2012	2011
Bancos conta movimento/arrecadação	497.278	168.441
Aplicações financeiras	18.599.350	12.692.105
	<u>19.096.628</u>	<u>12.860.546</u>

6. ESTOQUES

Os estoques são demonstrados em função do custo médio de aquisição.

	2012	2011
Almoxarifado	65.641	39.714

7. DÍVIDA ATIVA

A Dívida Ativa Executada é parte dos Créditos a Receber a Longo Prazo, a qual apresenta os seguintes saldos ao final dos exercícios de 2012 e 2011:

	2012 Não Circulante	2011 Não Circulante
a) Estoque de Dívida Ativa (Saldo anterior + entradas do exercício)	32.708.563	27.259.541
b) Recebido no Exercício	5.122.105	4.820.144

DESCRIÇÃO	SALDO EM 31/12/2011	AQUISIÇÕES		BAIXAS		Reavaliação	Depreciação	SALDO EM 31/12/2012
		Compras	Incorporações (transferência)	Alienação (Vendas)	Desincorporações (transferência)			
<i>Bens Móveis</i>	<i>3.204.092</i>	<i>152.078</i>	<i>83.719</i>	<i>(63.544)</i>	<i>(83.720)</i>	<i>(888.542)</i>	<i>(359.944)</i>	<i>2.044.139</i>
Móveis e Utensílios	837.019	8.727	32.013	(500)	-	(157.705)	(71.375)	648.179
Máquinas e Equipamentos	387.912	25.095	16.57	(1.255)	-	(144.796)	(29.373)	254.153
Instalações	367.199	-	35.136	-	-	(400)	(36.174)	365.761
Veículos	564.286	96.822	-	(36.000)	-	(139.553)	(92.969)	392.586
Equipamentos de Processamento de Dados	1.003.098	14.227	-	(25.789)	(83.720)	(446.088)	(130.053)	331.675
Biblioteca	44.578	7.207	-	-	-	-	-	51.785
<i>Bens Imóveis</i>	<i>9.957.097</i>	<i>5.908.010</i>	<i>106.506</i>	<i>-</i>	<i>(106.506)</i>	<i>-</i>	<i>(252.129)</i>	<i>15.612.977</i>
Sede	7.003.602	-	106.506	-	-	-	(252.129)	6.857.977
Subsedes/Salas/Garagens	-	205.000	-	-	-	-	-	205.000
Terrenos	2.850.000	5.700.000	-	-	-	-	-	8.550.000
Obras em Andamento	103.495	3.010	-	-	(106.506)	-	-	-
<i>Total</i>	<i>13.161.189</i>	<i>6.060.088</i>	<i>190.225</i>	<i>(63.544)</i>	<i>(190.226)</i>	<i>(888.542)</i>	<i>(612.073)</i>	<i>17.657.117</i>

a) Demonstrativo da Depreciação Acumulada:

Ressalta-se que, no exercício de 2011, não foi possível realizar as depreciações dos bens do imobilizado do CRCMG, por falta de normatização específica. Com a edição da Instrução de Trabalho INT/VPCI nº 004/2012-CFC, que trata da regulamentação dos procedimentos de depreciação, amortização e exaustão de bens do Sistema CFC/CRCs, o Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais procedeu aos registros das depreciações do seu imobilizado, abrangendo o exercício de 2012.

8.2 CRÉDITOS

a) Os direitos e os títulos de créditos são mensurados ou avaliados pelo valor original na data do Balanço Patrimonial.

Os riscos de recebimento de dívidas são reconhecidos em conta de ajuste, a qual será reduzida ou anulada quando deixarem de existir os motivos que a originaram. As atualizações e os ajustes apurados são contabilizados em contas de resultado.

a.1) Créditos a Receber de Curto Prazo

Créditos do Exercício	R\$ 3.897.075	R\$ 3.607.466
Crédito de Exercícios Anteriores	R\$ 716.187	R\$ 1.528.571
Parcelamentos de Débitos	R\$ 3.779.498	R\$ 2.556.823
(-) Perda Estimada c/Créditos de Liquidação Duvidosa	R\$ 6.896.679	-
(-) Provisão Cota-parte	-	R\$ 1.622.101
Soma	<u>R\$ 7.941.081</u>	<u>R\$ 6.070.759</u>

a.2) Créditos Realizáveis a Longo Prazo

Parcelamentos de Débitos	R\$ 5.172.788	R\$ 6.033.515
Créditos de Exercícios Anteriores Não Executados	R\$ 6.717.944	R\$ 11.249.590
Dívida Ativa Executada	R\$ 27.586.458	R\$ 22.439.397
(-) Perda Estimada c/Crédito de Liquidação Duvidosa	R\$ 35.944.966	-
(-) Cota-Parte sobre Créditos	-	R\$ 7.941.350
Diversos Processos Trabalhistas	-	R\$ 9.888
Soma	<u>R\$ 3.532.224</u>	<u>R\$ 31.791.040</u>

b) Metodologia utilizada para Constituição das Provisões sobre os Créditos a Receber

b.1) Constituição da Provisão Estimada para Perdas de Créditos

O Conselho Federal de Contabilidade proferiu a Instrução de Trabalho VPCI nº 085/2012, referente à orientação para adoção dos procedimentos contábeis relativos

quanto ao recebimento da dívida ativa executada, verifica-se que, em 2012, houve um acréscimo de 6,26 em relação ao valor recebido em 2011. Esse acréscimo tem como principal fator a adoção de Programas de Renegociação de Débitos – REDAM, possibilitando ao profissional parcelar, diretamente no CRCMG, o débito em execução judicial.

8. ATIVO NÃO CIRCULANTE

8.1 IMOBILIZADO

O imobilizado do CRCMG está registrado pelo custo de construção ou aquisição, corrigido e reavaliado. Os bens são depreciados pelo método linear, com base na vida útil estimada.

8.1.1 Demonstrativo dos saldos das contas do imobilizado:

Em 31 de dezembro de 2012, a Comissão designada para realizar o levantamento dos bens patrimoniais do CRCMG apresentou seu relatório, o qual confere com os registros contábeis. No mês de dezembro de 2011, foi realizada a reavaliação dos bens móveis do CRCMG, pela empresa Lage e Lage Consultores Associados Ltda, cujo relatório foi aprovado na Reunião Plenária do CRCMG, em 10 de fevereiro de 2012, conforme a Deliberação CRCMG nº 025/2012.

No entanto, a redução dos valores dos bens na contabilidade só foi realizada em abril de 2012, conforme o demonstrativo das movimentações do imobilizado, abaixo:

8.1.2 Demonstrativo das movimentações do imobilizado:

Os bens do CRCMG são depreciados pelo método linear, com base na vida útil estimada. É importante mencionar que, no final do exercício de 2012, o CRCMG adquiriu um imóvel, anexo à atual sede, pelo valor de R\$ 5.905.000,00.

ao reconhecimento da perda estimada dos créditos de liquidação duvidosa e provisão da cota-parte a partir de dezembro de 2012. Desta forma, o CRCMG, em atendimento à Instrução de Trabalho, ajustou as provisões de Perdas de Créditos e de Cota-parte.

A perda estimada de créditos é calculada com base na média histórica de recebimentos passados e na média ponderada dos percentuais de inadimplência com relação aos montantes inscritos no exercício.

b.2) Constituição da Provisão Cota-parte sobre Créditos

O CRCMG constituiu a Provisão de Cota-parte sobre os Créditos a Receber na ordem de 20% (vinte por cento) sobre os valores a receber de curto e longo prazo líquidos, conforme Instrução de Trabalho INT/VPCI 085/2012. No ajuste do cálculo da provisão no mês de dezembro de 2012, houve a necessidade de alteração da conta de provisão da cota-parte, que foi passada para o passivo. O cálculo da provisão de cota-parte, a partir do mês de dezembro, passa a ter como base de cálculo o total líquido dos créditos a receber de curto e de longo prazos.

9- CONTINGÊNCIAS / PROVISÕES

(a) Provisões Trabalhistas (Férias/13º Salário e Encargos)

O CRCMG registrou durante o exercício as provisões de Férias, 13º Salário e encargos patronais, encerrando o ano com os saldos no montante de: Férias - valor de R\$ 362.582, Encargos sobre Férias - Valor de R\$ 114.239. Ressalta-se que os valores registrados foram oriundos do setor responsável pela folha de pagamento do CRCMG.

(b) Provisões para Riscos Trabalhistas

O CRCMG é parte em processos judiciais de natureza trabalhista e cível, decorrentes do curso de suas atividades. Na constituição das provisões judiciais, o Conselho leva em conta o posicionamento dos assessores jurídicos.

O CRCMG registrou, em provisões para riscos trabalhistas, o total de R\$ 1.264.892, sendo que o critério utilizado foi o valor da ação inicial proposto pelo requerente da ação e/ou informação do setor de pessoal do CRCMG. O valor da provisão é atualizado após a realização da primeira audiência ou mediante informação do setor responsável. É importante destacar que os critérios para lançamentos contábeis das ações são definidos pelo levantamento de risco elaborado pela Assessoria Jurídica do CRCMG, que classificou o grau de perda das ações como "provável".

(c) Provisões para Riscos Cíveis

O CRCMG possui, ainda, processos cíveis referentes a contestações de assuntos de registro, exame de suficiência e penalidades aplicadas por este órgão, totalizando o montante de R\$ 391.223, com o grau de perda classificado como "provável". Ressalta-se que os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

(d) Provisões de Cota-parte

Em atendimento à Instrução de Trabalho INT/VPCI nº 085/2012, do Conselho Federal de Contabilidade, o CRCMG transferiu para a conta de provisão no passivo o saldo de Provisão de Cota-parte. O montante dessa provisão é de R\$ 2.294.661, sendo que o critério de cálculo corresponde a 20% sobre os créditos a receber líquidos de curto e de longo prazo. O valor da provisão será atualizado no mês de dezembro e ajustado no mês de janeiro, por ocasião de novas anuidades e sempre que houver um fato relevante que afete os créditos a receber.

10 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO- Mudança de Política Contábil

a) Atendendo aos Princípios Fundamentais de Contabilidade e às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, em 31/12/2012, os valores que compõem o respectivo grupo estão discriminados no quadro a seguir. Com a adoção do Regime de Competência para a totalidade de Créditos a Receber e a aplicação das Instruções de Trabalho proferidas pelo Conselho Federal de Contabilidade no exercício de 2012, o resultado do exercício sofreu um impacto considerável, conforme demonstrado na tabela abaixo:

SALDO PATRIMONIAL	31/12/2011	63.184.874
(+) Resultado do Exercício		6.604.149
(-)Ajustes de Exercícios Anteriores		(32.005.459)
SALDO PATRIMONIAL	31/12/2012	37.783.564

Ressalta-se que o saldo da conta Ajustes de Exercícios Anteriores representa os registros de reconhecimento da Provisão Estimada de Perdas c/Crédito de Liquidação Duvidosa, que passa a ser calculada sobre o total dos créditos a receber de curto e de longo prazo, em conformidade com a Instrução de Trabalho INT/VPCI nº 085/2012-CFC.

c) São considerados como ajustes de exercícios anteriores os decorrentes de mudança de critério contábil ou de retificação de erro imputável a exercício anterior, desde que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes. Desta forma, no balanço encerrado em 31/12/2012, foram evidenciados os valores que pertenceram a exercícios anteriores.

11 – TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transações mantidos com o Conselho Federal de Contabilidade podem ser resumidos como se segue:

	R\$		
	Contas a pagar/compensar	Créditos Devidos	Créditos Repassados
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE			
Saldos em 2012			
. Cota-Parte	370	4.045.172	4.044.802
. FIDES	5.535	141.188	135.653
Saldos em 2011			
. Cota-Parte	1.214	3.643.015	3.641.801
. FIDES	4.227	128.816	124.589

As operações entre o CRCMG e o CFC foram realizadas em conformidade com as disposições do art. 6º, § 1º, 2º, 3º e 4º da Resolução CFC nº 1.370/2011 – Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade, combinado com a Resolução CFC nº 1161/09, que aprovou o Manual de Contabilidade para o Sistema CFC/CRCs.

12 -COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2012, o CRCMG manteve cobertura de seguro contra incêndios para os seus bens, em especial do ativo imobilizado, em valores considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais perdas dos ativos registrados contabilmente.

13 – RESTOS A PAGAR

São despesas empenhadas, liquidadas e não pagas até o dia 31 de dezembro, pois se referem a encargos incorridos no próprio exercício, em consonância com o Princípio da Competência. No exercício de 2012, foi inscrito em restos a pagar o montante de R\$ 6.228.184, totalizando R\$ 6.243.648 até o final do exercício.

14 – RESULTADOS APURADOS

O Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais encerrou o exercício com resultados positivos, tendo apurado os seguintes superavits:

a) Resultado Patrimonial

No exercício de 2012, apurou-se o valor de R\$ 6.604.149, conforme o regime de competência, aplicado tanto para a Despesa quanto para a Receita.

b) Resultado Orçamentário

O CRCMG, no exercício de 2012, obteve o superavit no valor de R\$ 17.941, conforme disciplina o regime orçamentário, em observância à Lei 4.320/64.

c) Resultado Financeiro

No exercício de 2012, apurou-se o valor de R\$ 12.530.438, que no ano anterior foi de R\$ 12.114.144, conforme disciplina a Lei 4.320/64.

15 – DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Em cumprimento ao que determinam as exigências legais, declaramos e assinamos o presente termo de responsabilidade relativo à fidelidade e à realidade dos saldos/valores apurados. Os lançamentos contábeis que deram origem às Demonstrações Contábeis

e informações aqui apresentadas foram elaboradas com amparo em documentações competentes repassadas à Gerência de Contabilidade, setor encarregado da escrita contábil/fiscal do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais.

De acordo com as demonstrações contábeis e notas explicativas e tendo em vista as justificativas apresentadas, bem como de posse de todos os elementos possíveis para avaliar a movimentação patrimonial realizada no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2012, a Diretoria do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais entende que o Balanço Patrimonial, Financeiro e demais Demonstrações Contábeis espelham com exatidão e transparência todas as transações realizadas no período. Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2012.

Contador Walter Roosevelt Coutinho

Presidente do CRCMG

Mauro Benedito Primeiro

Gerente de Contabilidade

Contador CRCMG nº 054453/O – CPF 682.100.946-53

DELIBERAÇÃO CFC Nº 068/2013

PROCESSO CFC/CCI Nº.: 2013/000168

INTERESSADO: CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE MINAS GERAIS

ASSUNTO: PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2012

DELIBERA: Aprovar a Prestação de Contas do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, concluindo pela regularidade da gestão do exercício de 2012, substanciada no Relatório de Auditoria Externa nº 82/13.

RELATORA: CT Francisco Fernandes de Oliveira

ATA CCI Nº.: 249

Brasília-DF, 24 de julho de 2013.

Contadora Lucilene Florêncio Viana

Vice-presidente de Controle Interno

HOMOLOGAÇÃO: Decisão aprovada pelo Egrégio Plenário do CFC.

ATA Nº.: 981

Brasília-DF, 26 de julho de 2013.

Contador Juarez Domingues Carneiro

Presidente

CERTIFICADO DE AUDITORIA Nº 082/13

Gestão Exercício 2012

Quanto à gestão, substanciados nos trabalhos realizados, e de acordo com a Resolução CFC nº 1.101/07, e considerando as indicações e recomendações transcritas no Relatório de Recomendações da Auditoria nº 82/13 e, de acordo com os fatos apresentados, atestamos pela REGULARIDADE DA GESTÃO, para o exercício de 2012, do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais.

Brasília-DF, 05 de abril de 2013.

AUDILINK & CIA. AUDITORES

CRC/RS Nº 003688/O-2 S-MG

Roberto Caldas Bianchessi

Contador CRC/RS nº 040078/O-7 S-MG

Sócio/Responsável Técnico